

A música no currículo das escolas públicas de Ensino Fundamental da rede pública municipal de Sobral

Francisco Régis de Brito Lima
Professor da Rede Pública Municipal de Sobral-Ceará
regis.horizontar@gmail.com

Resumo: O presente trabalho consiste em um excerto do relatório de pesquisa do mestrado defendido no ano de 2023, com o objetivo precípuo de identificar e analisar a inserção da Música no currículo das escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral no estado do Ceará. O estudo recorreu à abordagem qualitativa por meio da metodologia de estudo de caso na Escola de Ensino Fundamental (EEF) Trajano de Medeiros, tendo como estratégia o método de grupo focal, associado a instrumentos de coleta de dados como - a entrevista semiestruturada, observação ao cotidiano da unidade escolar, análise documental e diário de campo. O referencial teórico da pesquisa articula as leituras relacionadas com a inserção da Música no currículo escolar, fundamentadas a partir das noções de *habitus* e campo de Pierre Bourdieu. Os resultados apontam que, nas diferentes categorias (família; igreja, projetos sociais; cultura popular; escola; equipamentos culturais; preferências e expectativas), a música está presente. Contudo, observa-se que a música ainda ocorre de forma incipiente no currículo escolar. As conclusões evidenciam que a realidade da escola apresenta dificuldades e limitações no que se refere à carência de recursos didáticos e melhorias no currículo relacionados à educação musical.

Palavras-chave: Música no currículo escolar; Educação Musical em Sobral; Arte na Escola.

Introdução

Este trabalho tem como intuito identificar e analisar a inserção da Música no currículo da Escola de Ensino Fundamental (EEF) Trajano de Medeiros, na cidade de Sobral-Ceará.

O enorme desafio para inserir a educação musical na escola básica da rede municipal de ensino de Sobral-Ceará é uma das motivações para pesquisar sobre essa temática e, sobretudo, motivação para consolidar sua implementação na escola regular.

A justificativa desse empreendimento investigativo visou proporcionar reflexões que possam apontar caminhos para a inserção e implementação da educação musical no

currículo da EEF Trajano de Medeiros não apenas como habilidade do componente de Arte dos documentos oficiais. Sobretudo, espera-se alcançar um aprendizado musical ativo e significativo, contextualizado com a realidade local dos estudantes.

A problemática desta pesquisa contempla a preocupação em identificar e analisar a inserção da Música no currículo na EEF Trajano de Medeiros, tendo como foco de coleta e análise essa escola, que está vinculada ao município de Sobral e que integra uma das mais importantes redes de ensino público da região Noroeste do estado do Ceará. A pergunta de partida da pesquisa visa investigar sobre: como ocorre a inserção da Música no currículo na Escola Municipal Trajano de Medeiros na cidade de Sobral-Ceará?

Portanto, o objetivo principal é identificar e analisar a inserção da Música no currículo da referida escola na cidade de Sobral-Ceará. Como objetivos específicos do presente trabalho foram elencados os seguintes pontos: a) caracterizar os equipamentos, espaços e instituições que fortalecem e legitimam a Música na cidade de Sobral; b) caracterizar os aspectos de infraestrutura disponíveis na escola para elaboração das atividades de educação musical; c) avaliar a influência dos documentos oficiais no currículo da escola Trajano de Medeiros no quesito Música; e d) identificar as experiências e expectativas dos estudantes da escola Trajano de Medeiros quanto às aulas de Música no currículo escolar.

Contextualizando o objeto estudado

Com o propósito de contextualizar o objeto de estudo, busca-se evidenciar as potencialidades do campo educacional e cultural da cidade de Sobral. Para tanto, observam-se as informações de localização no espaço geográfico, no intuito de fomentar a condução de um olhar preliminar através da representação a seguir.

Figura 02: Mapa Político B.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

Com uma população estimada de 212.437 pessoas no ano de 2021¹. A cidade de Sobral, conforme o mapa político disponibilizado na página virtual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é um dos Núcleos Urbanos de destaque no Estado do Ceará, precisamente a noroeste desta Unidade da Federação. Na legenda das sete cidades do interior do estado, Sobral aparece no mapa como um dos principais municípios do interior do Estado.

Aspectos culturais da cidade de Sobral

A cidade de Sobral conta com uma boa infraestrutura e desempenho no desenvolvimento cultural da região Noroeste do estado do Ceará. O Teatro São João, inaugurado em 1880, tendo como um dos principais articuladores da construção do seu edifício o escritor Domingos Olímpio, serve como local de acolhimento e de espetáculos cênicos, musicais e de dança. Vale salientar que, na trajetória histórica da cidade, esse mesmo Teatro foi palco para a realização do Festival do Mandacaru, evento que reuniu música e poesia em cinco edições, entre os anos de 1974 a 1978 (MELO, 2015).

A Casa da Cultura de Sobral, antigo solar dos Figueiredos, foi inaugurada em 1998 com o show musical do compositor sobralense Belchior e a presença dos cearenses Raimundo

¹ Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/sobral.html>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

Fagner e Ednardo Souza. Já a Escola de Cultura, Ofício e Artes (ECO) é um instituto fundado em 2010, com a finalidade de executar políticas públicas de arte e cultura na cidade de Sobral.

A Banda de Música na cidade de Sobral, por sua vez, nos remete a fatos históricos interessantes. O surgimento da primeira Banda de Música de Sobral, segundo registros de bibliografias locais, aponta que a cidade contou com a existência de Bandas de Músicas desde a primeira metade do século XIX. Num momento inicial, isso partiu de iniciativa particular ou ligada a grupos político-partidários (MATOS FILHO, 2014, p. 59).

Verifica-se que, além dos espaços culturais citados, a cidade de Sobral dispõe de uma Escola pública de Música mantida pela Secretaria da Cultura do município. E ainda conta com espaços particulares, de Cursos Livres de Música que oferecem acesso ao aprendizado musical a partir da prática vocal ou instrumental (violão, teclado, baixo elétrico, guitarra, bateria, percussão, percussão etc).

Apresentação da rede de ensino de Sobral

Em consulta prévia realizada no mês de fevereiro de 2023, foi possível averiguar que a estrutura organizacional da rede pública municipal de ensino de Sobral, conforme consta no *site* da Secretaria Municipal de Educação (SME), possui, atualmente, 83 escolas municipais, dentre as quais 52 estão localizadas na sede da cidade de Sobral. A organização do nível de ensino atendido pelas escolas na sede do município de Sobral contempla 26 escolas Fundamentais, das quais 15 são escolas de Ensino Fundamental Regular e 4 são escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral; 26 Centros de Educação Infantil; e 4 escolas de Educação Infantil conjugadas com Ensino Fundamental. As escolas são acompanhadas por visitas técnicas periódicas com superintendentes da Secretaria Municipal de Educação (SME) visando a uma melhor adequação dos equipamentos e funcionamento pedagógico.

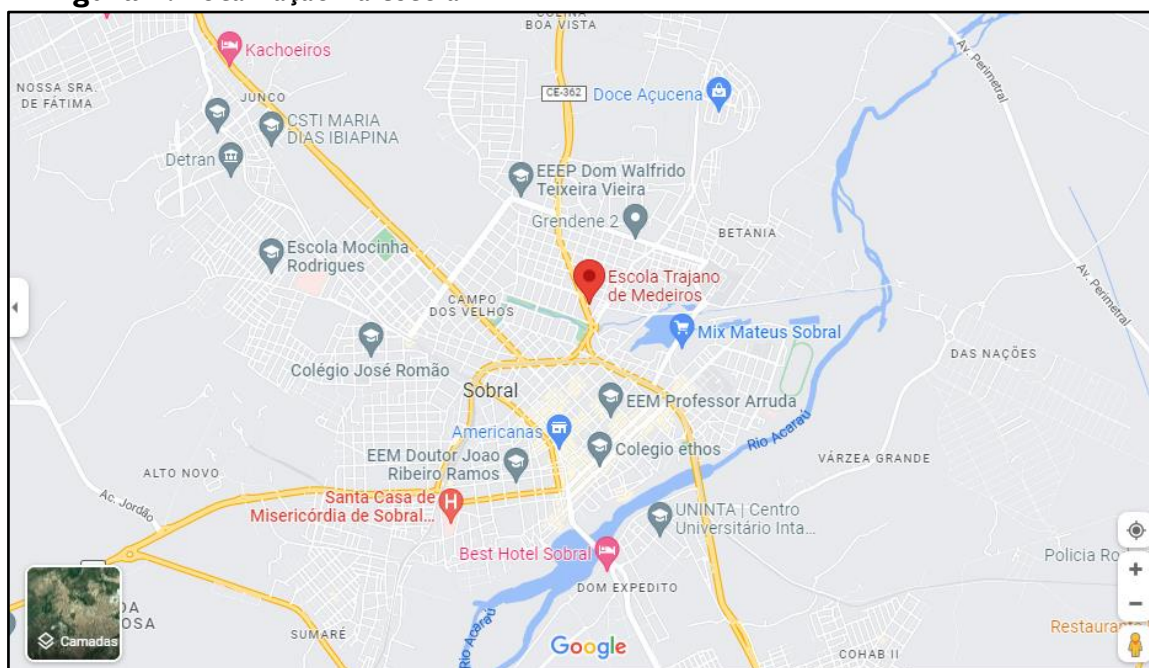
Há que se levar em conta que se trata de uma importante rede de ensino público do país quando se constata os dados satisfatórios nas avaliações nacionais de desempenho na proficiência de leitura, escrita e operações matemáticas. A princípio, o fato de que somente

os componentes de Português e Matemática estão em destaque nos procedimentos de avaliações pode causar certo estranhamento para quem é de fora da rede de ensino de Sobral.

A Escola Municipal Trajano de Medeiros

A EEF Trajano de Medeiros está localizada na cidade de Sobral, em uma porção do aglomerado urbano que reúne bairros das classes populares. Não fica distante do Centro da cidade, nem tão próxima.

Figura 1: Localização da escola



Fonte: Google Maps (2022).

A estrutura física do prédio em que, atualmente, encontra-se instalada a escola, passou por reformas ao longo de sua trajetória até se adequar às demandas que a SME considerou necessárias ao atendimento da população.

Figura II: Registro em foto da parte frontal da Escola Trajano de Medeiros.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2022).

Assim como todas as unidades escolares da rede de ensino pública de Sobral, a EEF Trajano de Medeiros apresenta pintura externa com as características oficiais e as cores da bandeira do município: o amarelo, o branco e o vermelho.

Com relação à distribuição do quantitativo de aulas semanais de cada componente na EEF Trajano de Medeiros, verificou-se que essa atribuição é realizada pelo núcleo gestor, caracterizando o processo de autonomia das unidades escolares.

Tabela I: Quantidade de aulas semanais por componentes curriculares na EEF Trajano de Medeiros.

Componentes	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Matemática	6	6	5	6
Português	5	5	5	6
Educação Física	1	1	1	1
Ciências	2	2	2	2

Geografia	2	2	2	2
História	2	2	2	2
Inglês	1	1	1	1
Ensino Religioso	0	0	0	0
Arte	1	1	1	1

Fonte: Dados colhidos e organizados pelo autor da pesquisa (2023).

Como mostra a Tabela 01, as quantidades de aulas para o componente Matemática ocupam parte substancial do currículo, seguidas pelo componente Português. A partir de tais informações, observa-se que o componente Arte ainda ocupa um tempo de aula incipiente.

Referencial teórico da pesquisa

Quanto ao referencial desta pesquisa, ratifica-se que está alicerçada na teoria de Pierre de Bourdieu, com ênfase nos conceitos que tratam de *campo*, *habitus* e *capital*. Mas também constitui um diálogo com outros autores, que convergem para a presente investigação no que se refere à inserção da música no currículo escolar, além de documentos oficiais que mencionam o componente de Arte na Educação Básica, tais como livros, dissertações, teses e artigos disponibilizados em repositórios acadêmicos e plataformas de produção científica.

Uma indagação pode emergir imediatamente para o leitor: o porquê buscou-se conversar com a obra de Pierre Bourdieu para a investigação sobre a inserção da música no Currículo da EEF Trajano de Medeiros. Ressalta-se que o referido autor aponta nos seus conceitos de *campo*, *habitus* e *capital* reflexões consistentes sobre a sociedade, notadamente no que diz respeito ao acesso ao conhecimento e à superação das desigualdades, para além dos fatores econômicos e materiais. Isso contempla a realidade local dos sujeitos (estudantes das classes populares) da referida escola.

Para adentrar esse aprofundamento, segue-se a compreensão dos conceitos formulados pelo sociólogo francês; o primeiro deles é o *habitus*, em que o autor define como:

[...] um **sistema de disposições duráveis e transponíveis** que, integrando todas as **experiências passadas**, funciona a cada momento como uma **matriz de percepções, de apreciações e de ações** – e torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas (Bourdieu, 1983, p. 65, grifo nosso).

Tanto o conceito de *habitus*, assim como os de *Campo* e *Capital* são conceitos abstratos, mas os elementos que os compõem os tornam concretos quando se busca analisar as *ações* dos indivíduos no cotidiano e no espaço social. Por isso o local, o lugar onde acontece a concretização do *habitus*, encaminha-se para compreender sobre as características desse espaço, seus recursos, sua importância e sua diversidade. A definição de *campo*, como se confere: “Um campo é um universo em que as características dos produtores são definidas pela sua posição em relações de produção, pelo lugar que ocupam num certo espaço de relações objetivas.” (BOURDIEU, 2003, p. 86).

O conceito de *campo* é formulado pelo autor como o espaço social de escala mais reduzida, quase sempre comum a diversas sociedades do presente. A diferenciação de *campo* para *espaço social* é posta pela autonomia que o primeiro tem em relação ao segundo. “A noção de campo está aí para designar esse espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias.” (BOURDIEU, 2004, p. 20). Diante dessa reflexão, pode-se inferir que o *campo* se constitui de instituições formais: escolas, igrejas, instituições religiosas de diferentes matrizes, associações comunitárias, associações de bairros, associações de categorias representativas, sindicatos, grupos de bois e reisados, grupos de festa junina, grupos de capoeira, grupos de escolas de samba e grupos sociais específicos, dentre eles os grupos informais.

Pode-se compreender o *campo* como o cenário da vida real, em que reúne elementos essenciais para o desenvolvimento da formação e concretização do *habitus* de muitos indivíduos, esses que o próprio autor os chama de *agentes*. Todas essas instâncias

(estruturas) citadas no *campo* formam o espaço de troca dos referidos *agentes*, que munidos de aberturas, vontades, interesses e desenvolturas (disposições) passam a entrar em luta, disputas ou jogo com outros *agentes*, com as estruturas e nas estruturas do Campo em que estão inseridos.

Essa troca entre *agente* e o *campo* é chamada pelo autor de *objetiva*, quando as ações causam impactos e transformações advindas do ambiente externo ao indivíduo, e de *subjetiva*, quando as ações partem da interação, do encontro, das movimentações, das estratégias empreendidas pela potencialidade existente no *habitus* do *agente* com o meio externo, alterando o ambiente onde esse indivíduo atua. Com as compreensões desses dois conceitos – *habitus* e *campo* –, nota-se uma clara relação entre eles, por vezes convergentes, outras vezes divergentes, conflitantes quando se caracteriza uma movimentação de lutas sociais entre os dois.

Com essa organização dos conceitos até então, torna-se pertinente relacionar ou mesmo atribuir a educação musical como sendo *um capital cultural*, ou *capital intelectual* já presente dentro do *campo* educacional de Sobral.

Afora outros ambientes que contribuem para a vida dos jovens estudantes, o ambiente escolar tem relevância significativa, pois a escola regular ocupa o tempo de quatro horas diárias desses sujeitos, e, desta feita, especificamente o momento e o espaço de muitas ações se dão no *campo* da educação:

[...] **espaço onde as posições dos agentes** se encontram a *priori* fixadas. O campo se define como *locus* onde se trava uma luta concorrencial entre os atores em torno de interesses específicos que caracterizam a área em questão (Bourdieu, 1983, p. 19, grifo nosso).

Assim, o esforço desta pesquisa em aprofundar-se nas particularidades de jovens estudantes, tomando o *campo* como espaço onde diferentes categorias envolvem as atuações desses referidos agentes, constitui-se assim os materiais coletados que potencializam o diálogo com o referencial teórico deste trabalho.

A educação musical não é e tampouco será uma exclusividade da instituição formal, mas a escola básica regular como uma estrutura institucionalizada dentro do *campo* precisa estabelecer claramente sua função diante dessa situação. Compreende-se que isso passa pela trajetória histórica relacionada às políticas públicas para educação, notadamente as Leis estabelecidas pelos órgãos superiores de Estado. As discussões acerca do ensino de música na escola têm sido tema de inúmeras pesquisas acadêmicas e, em uma delas, por exemplo, percebem-se observações a serem consideradas por contribuírem para assimilar a realidade do presente. A Educação Artística apareceu no documento oficial da Lei 5692//71, que a tornou obrigatória, já incluía a Música e instituiu, à época do surgimento, uma habilitação específica de licenciatura plena na área (PENNA, 2001). Porém, apesar desses documentos já mencionarem a música, a própria autora identifica que no momento histórico de surgimento dessa Lei “a predominância das artes plásticas no espaço escolar da Educação Artística reduziu, enormemente, a presença da música nas escolas” (PENNA, 2001, p. 113).

O problema do ensino de Arte com ênfase na inserção da música na Educação Básica, apresenta-se perceptível nas unidades escolares, por ser este o equipamento público onde se dá o atendimento às pessoas. É neste local (*locus*) que são impostas as forças e necessidades aos agentes, que se enfrentam entre si nas lutas sociais. Tudo isso pode contribuir para a conservação e transformação das estruturas sociais do *campo* onde os indivíduos vivem.

Essa estrutura não é imutável e a topologia que descreve um estado de posições sociais permite fundar uma análise dinâmica da **conservação e da transformação** da estrutura da distribuição das propriedades ativas e, assim, do espaço social. É isso que acredito expressar quando descrevo o espaço social global como **um campo**, isto é, ao mesmo tempo, **como um campo de forças**, cuja necessidade se impõe aos **agentes que nele se encontram envolvidos, e como um campo de lutas, no interior do qual os agentes se enfrentam**, com meios e fins diferenciados conforme sua posição na estrutura do **campo de forças, contribuindo assim para a conservação ou a transformação de sua estrutura**. (Bourdieu, 1983, p. 50, grifo nosso).

Certamente, estudantes, professores, ou mesmo gestores municipais que se empenham e insurgem como protagonistas da luta pela inserção da música na escola básica caracterizam a ideia de campo de forças, e tal conservação e transformação pode resultar em diferentes aspectos da realidade de determinado *locus* do espaço social.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia desta investigação demandou que o pesquisador potencializasse uma análise do projeto de pesquisa inicial, com a perspectiva de redimensioná-lo e questioná-lo quanto aos quesitos viáveis à execução.

Para isso, buscou-se, ao máximo, a imparcialidade diante do problema, desde a redação na terceira pessoa do singular, até as abordagens ao longo da escrita, que primaram por discutir sob o olhar dos referenciais bibliográficos consultados. Assim, esta pesquisa constitui-se com metodologia qualitativa do fenômeno estudado: A inserção da Música no currículo da Escola Trajano de Medeiros, Sobral-Ceará.

Foram consultados materiais bibliográficos disponíveis, primeiramente, a partir de buscas em livros a respeito da temática de investigação. Em segundo lugar, elaborou-se coleta à procura de documentos virtuais em repositórios acadêmicos, tais como artigos, dissertações e teses. Todos esses materiais foram de extrema importância para estabelecer um diálogo entre o objeto aqui posto e os estudos já realizados pelas produções científicas em tempos anteriores.

A escolha pela aplicação do método no formato de grupo focal teve papel importante para o processo de aquisição dos dados, por ser adequado ao objetivo da pesquisa e à abrangência do objeto investigado, com o foco central no problema particularizado.

Amostra da pesquisa

O universo da pesquisa contemplou o público específico da unidade escolar da rede pública de ensino, especialmente estudantes da EEF Trajano de Medeiros na cidade de Sobral, no Ceará.

O **Quadro 01** a seguir, apresenta uma síntese da amostra dos participantes da pesquisa. Nele são elencados a identificação das turmas, que vão do 6° ao 9°; o número total de 11 participantes por turma que contribuíram para o trabalho.

Quadro 01: Amostra da pesquisa.

Turmas	Quantidade	Participantes	Exemplo de identificação na análise de dados da pesquisa
6°	11	A-K	Estudante "A6"
7°	11	A-K	Estudante "C7"
8°	11	A-K	Estudante "B8"
9°	11	A-K	Estudante "K9"

Fonte: Acervo pessoal do autor.

A amostra obtida com a representatividade de parte desta população da escola tem um caráter ampliado com o objetivo de permitir a análise dos dados, notadamente, as falas, depoimentos dos participantes acerca da música em diferentes categorias relacionadas no *campo* onde esses participantes atuam.

Método de Pesquisa

O método utilizado neste trabalho foi o grupo focal. Trata-se de um método de pesquisa que utiliza como estratégia especial a interação, a conversa, o diálogo, o saber ouvir e saber escutar. Com o interesse qualitativo, esse método de investigação usa um dos instrumentos de coleta de dados como ferramenta de aplicação junto a grupos reduzidos de participantes. Com base na literatura, a quantidade adequada de participantes compreende entre três (03) a no máximo doze (12) pessoas, pois isso potencializa a direção e o trabalho do mediador no momento da aplicação. (GATTI, 2005).

O instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados utilizado a princípio foi um roteiro de perguntas semiestruturadas com foco em aspectos considerados relevantes nas categorias existentes dentro do campo (educacional e cultural), em específico o espaço social mais próximo em que os agentes estão inseridos, os quais, neste caso, são os próprios estudantes da EEF Trajano de Medeiros.

A configuração do instrumento de coleta se constitui como entrevista semiestruturada. As perguntas contemplaram as seguintes categorias: a) família; b) igreja, projetos sociais; c) cultura popular; d) escola; e) equipamentos culturais (Teatro; Casa de Cultura; Escola de Música; curso de Música da UFC; escolas livres); f) Preferências e gostos musicais dos alunos; g) expectativas para com a aula de Música.

Todo o material coletado foi obtido por meio de aparelho *smartphone*, tanto vídeos quanto áudio, caderno de anotações, prancheta com impressão do roteiro de perguntas.

O procedimento de coleta de dados

O procedimento se deu com ambas as turmas na quadra esportiva da escola (coberta), no turno da tarde. Solicitou-se que todos sentassem sobre o círculo central, no chão da quadra, moderador e participantes juntos.

Os equipamentos utilizados foram: dois celulares do tipo *smartphone* (um para a captura de imagem e som, outro para a captura somente de som com uso de aplicativo gravador de voz); um tripé para posicionamento do aparelho celular; caneta, caderno de anotações; e roteiro de perguntas semiestruturadas.

ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA

A primeira categoria relacionada por meio do *grupo focal* no momento da entrevista foi a *música e a família*.

Mais especificamente, a primeira pergunta formulada expressou o seguinte: *como é a música na família de vocês?* As falas, a partir desta indagação externa e caracterizam as particularidades de cada participante, especialmente, do núcleo familiar, onde, há muito, a ser considerado quanto ao que se aprende e o que se adquire com os ambientes não-escolarizados:

Estudante “I9”: Na minha casa, começa com meu pai. Ele sempre ouviu várias músicas, principalmente músicas antigas. É porque ele é uma pessoa bem clássica mesmo! Como Caetano Veloso, Engenheiros do Hawaii, Legião Urbana. E, a partir dali, eu comecei a gostar daquelas músicas. Pesquisar as letras e ouvir! Então junto com ele, eu e a minha irmã, a gente foi descobrindo novas letras. (9º ano, 15/12/2021).

Estudante “K7”: Na minha casa, minha mãe, quando eu era pequena, [...] fazia show em seresta, essas coisas. Então eu cresci com bastante música! Ela só cantava. Eu não me lembro muito bem, mas lembro de algumas coisas. Na minha família a música é bem diversificada. Eu gosto mais de um tipo de música, meus irmãos de outro tipo. Agora ela parou de cantar. E é isso...!(7º ano, 03/12/2021).

Ao final da fala da Estudante “K7” acima, é possível observar a sua aproximação com a música no presente em virtude da forte atuação de sua mãe no trabalho como cantora de grupo musical. A Estudante “I9”, 9º ano, aponta diretamente o pai como o responsável pelos seus contatos musicais, inclusive fala do repertório do gosto musical do pai como motivação para lhe fazer também gostar de música, assim como sua irmã.

O fato importante é que no espaço da residência familiar, como aponta Bourdieu por meio do referencial teórico, tende a se dar a incorporação de alguns dos capitais. Segundo ele:

O estado incorporado acontece sob a forma de disposições duráveis do organismo maior ou menor da língua culta [...] constitui, assim, a **herança familiar** que atua de forma mais marcante na definição do futuro escolar dos descendentes. (Seren, 2011, p. 21-22, grifo nosso).

À família, nesse caso, atribui-se o primeiro espaço de aquisição do capital cultural e social; pressupõe-se aí o início da construção do gosto musical. As falas dos estudantes coadunam com o pensamento de que [...] o objetivo do ensino de música na escola é ampliar o alcance e a qualidade da experiência musical do aluno [...] reconhecendo como significativa a diversidade de manifestações musicais – sejam produções eruditas, populares ou da mídia. (Penna, 2002, p. 18 *apud* Ferreira, 2016, p. 53).

Os depoimentos dos estudantes sobre seus contatos musicais, desde os seus pais e a vida cotidiana em suas casas evidenciam características importantes extraescolares. Por isso mesmo desafia a escola enquanto instituição para a oferta de educação musical. Para a EEF Trajano de Medeiros, e a própria rede de ensino de Sobral, esse desafio torna-se mais evidente ao se compreender que a educação musical ainda não está inserida no currículo local.

As demais categorias contempladas durante o *grupo focal* foram: *a música e a igreja* que frequentam, *a música e os projetos sociais*, *a cultura popular e a música*, *a escola e a música*, *equipamentos artísticos-culturais e a música*, *preferências e gostos musicais*, *expectativas para com a música* nas aulas de arte.

Considerações finais

A partir da análise e discussão dos dados em diálogo com os referenciais consultados, a investigação apresentou evidências de que a inserção da Música no currículo da EEF Trajano de Medeiros encontra-se ainda em um estágio muito incipiente e, indica a necessidade de melhoria da disponibilidade dos recursos didáticos para os conteúdos de música. Bem como demanda ações a nível de instâncias dos departamentos de *educação e cultura* no âmbito municipal, que têm a competência e habilidade para uma possível implementação de currículo e/ou ampliação dos recursos didáticos, por meio da produção de materiais como proposta pedagógica e sequências didáticas com foco na educação musical..

Elas trouxeram a percepção de que os equipamentos culturais da cidade não estão acessíveis aos estudantes da EEF Trajano de Medeiros e de que a educação musical, na qual

esses jovens estão plenamente envolvidos, contempla apenas o capital cultural no espaço da família e da própria mídia. Ficou evidente nas falas, ainda, que a escola historicamente não tem estabelecido um acesso continuado, sobretudo nos anos passados do conteúdo Música.

Conclui-se, portanto, que essa investigação se firma como um testemunho da real situação da inserção da música a partir de uma unidade escolar da rede de ensino público do município de Sobral no ano de 2021 e, significativamente, com a participação daqueles sujeitos que buscam a instituição formal como meio importante para formação dos seus *habitus*. Dessa forma, a unidade escolar investigada apresenta um estágio muito incipiente de experiências com inserção musical, o que se dá especificamente em algumas das práticas do professor do componente de Arte, quando busca aplicar metodologias de educação musical.

Referências

BOURDIEU, Pierre. Sociologia / Organizador [da coletânea] Renato Ortiz; [Tradução de Paula Monteiro e Alicia Auzmendi], São Paulo: Ática, 1983.

BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Fim de Séculos – Edições Sociedade Unipessoal, Lda. Lisboa, 2003.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia do campo científico. Trad. Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

FILHO, José Brasil de Matos. Escola de Música de Sobral: análise de um processo não-intencional de educadores musicais. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação brasileira, Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9175>. Acesso em: 28 jun. 2022.

FERREIRA, Miquéias Gomes. O ensino de Música no município de Sobral: Levantamento sobre a implementação da Música na disciplina de Artes dentro do currículo escolar. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes, Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/21051>. Acesso em: 10 ago. 2021.

GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livros Editora, 2005.

MELO, Francisco Denis. Abrem-se as cortinas: Histórias e memórias sobre o Theatro São João de Sobral (1930 - 1980). Sobral: Edições ECOA, 2015.

SEREN, Lucas. Gosto, música e juventude. ANNABLUME. São Paulo: 2011.